



# VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22654)

PROPRIEDADE:

Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Padre Severino Pereira Fernandes  
Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga

## OUTONO

VIVEMOS sob a influência de mais uma natural Estação do Ano... estamos pois, na quadra do Outono.

Um novo período de vida se percorre na estrada do porvir, todos naturalmente esperanças no acolhimento fraternal tão necessário aos justos anseios de cada um e próprio do sentimento que anima, baixinho, quantos querem compreender a sublime doutrina dos evangelhos

Outono... não significa somente decadência, velhice ou caminho próximo da morte. Traduz também, dignificada a palavra e elevado o sentir, algo de mais grandioso nesta curta vida terrena.

Estação penúltima do ano, o Outono tem a sua história ligada ao homem, tem a sua missão a cumprir entre nós e vive, igualmente, a sua vida. Sorri, chora e mostra-se, de quando em vez, zangado com os acontecimentos que se registam através dum mundo de ideias... tão ambiciosas como perniciosas ao sossego e à paz na terra.

Quadra mais calma, mais convidativa ao balanço dum Verão rápido que nos deixou, o Outono tem encantos e a sua suave poesia destaca-se nas variantes que nos oferecem os arvoredos, os jardins, enfim, em mil e uma coisas diferentes nos aspectos outonais dos campos.

Vivamos, pois, este Outono de 1964! Caminhemos em frente... analisando este tão importante período de vida, convictos de que chegaremos a um novo porto de salvação e que o Inverno, quando surgir, possa encontrar à sua volta melhor compreensão e, se possível, mais amor entre os homens.

L. M. — Porto

## Sou Católico

Por este mundo de Cristo « neste mundo actual » grassa uma epidemia anti clerical, que chego a perguntar a mim mesmo se Portugal é de facto católico Romano! Isto porque, apesar de se dizer católico, é anti-clerical! Não respeita devidamente o Sacerdote. É doloroso o contraste da mentalidade do povo português sobre o padre. Com certeza já se reparou que em Portugal ou se considera o padre como ave rara quando se vê isoladamente ou se considera multidão quando se vê acompanhado de outros colegas. Será que nós vemos no sacerdote algo de estranho? Mas nós somos católicos? Isto nem se pergunta, somos católicos — mas...?!

É doloroso o ambiente das nossas paróquias! Eu não quero sobrecarregar as cores de factos invulgares, da injustiça de alguns católicos na apreciação dos seus párocos.

Tanta anomalia e desentendimento, tanta sede de ódios e vinganças! Tanto cacarejar de empoleirados! Mas, de quem é a culpa? — Dos padres! — Claro, que havia de ser dos padres a culpa toda! — Parece-me que a razão principal deste contraste tão flagrante, deve fundamentar-se na falta de educação natural e cívica das nossas gentes do povo.

## As Vindimas

Estão a decorrer já, com grande intensidade, as vindimas pelas terras do nosso Concelho.

É uma azáfama de muito trabalho, transbordante de alegria. No geral, a colheita regula metade da do ano passado. Nas terras secas é menos arejadas, nas latadas, houve muitas invasões de males; nas terras irrigadas os resultados são melhores.

Os vinhos devem estar adoentados. Nós desinfectamos os mostos com Activin, da Casa Êteres, de Famalicão, que é um produto admirável.

A Igreja não se dá bem com os... « irresponsáveis », com fariseus hipócritas que julgam que o prestígio lhes vem da musculatura, do dinheiro na carteira ou da capacidade de comer e beber.

Não, a Igreja não quer o povo « Maria vai com as outras », a Igreja precisa de se fazer entender, precisa de dialogar, e só pode ser proveitoso esse diálogo quando há uma base de educação e civismo.

Sou católico mas não aceito os padres! Fora com eles! São assim os católicos? Porque se odeia tanto o padre?

(Continua na 4.ª página)

## Rádio Renascença

— Emissora Católica Portuguesa —

Escrever ou falar da Emissora Católica Portuguesa é, no dizer de alguém, « apontar um dos maiores e mais luminosos padrões da Igreja Contemporânea no nosso país... »

Contudo, não é da importância e consequência dela que me propuz dizer, pois está à vista de todos que a Igreja não pode dispensar nos tempos que correm, em qualquer país do mundo, uma arma que refute as ideias desprovidas da verdade e um meio de comunicação que a todos, em geral, aponte os caminhos do Bem.

Mas o fim que tinha e tenho em vista focar é o aspecto de associados da Emissora Católica Portuguesa.

A Rádio Renascença é, desde o início, um imperativo de consciência. É que, « a Igreja ia-se

«O Vilaverdense»,

Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha, Em Braga: — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.

## A Voz dos Vilaverdenses

Todo o país sentiu, com imensa alegria, o facto espalhado pelas emissoras, jornais, etc., de um acto de extrama dedicação, praticado por um médico em serviço no Hospital de Santo António, no Porto.

Uma mulher, em iminência de parto, conduzida ao Hospital, faleceu a caminho.

O médico, numaluta pela vida do seu semelhante, não se conformou com duas mortes ao mesmo tempo. Valendo-se dos maiores arrojados da medicina moderna, não lhe interessando que se tratava dum pobre, sem mira em qualquer recompensa material, rasga o peito da mãe, e, depois de muitos esforços conseguiu que aquele coração, que massajou esforçadamente, começasse a viver.

Foi um triunfo. Depois uma equipa de operadores fazia vir à luz do dia uma criança também viva. Um triunfo. Os ressuscitados viveram ainda muitas horas.

Neste mundo de hipocrisias, e em que há tão pouco respeito pela vida humana; de tanta falta de dedicação e mesmo do mais elementar cumprimento do dever; neste século, em que, por futilidades se tira a vida, sopro divino, e que é dom de Deus, este médico é um exemplo da sua classe e dos mais altos princípios cristãos.

É o senhor Dr. Mário Machado de Sousa, da Casa do Reguengo, em Vila Verde, de famílias muito ilustres deste Concelho.

Felicitemo-lo e pedimos-lhe desculpa de o trazermos a esta secção.

## Palestra

No próximo dia 8, quinta-feira, haverá a costumada Palestra Arciprestal no Seminário da Torre, às 14 horas.

Pede-se pontualidade.

O Arcipreste,

Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva

(Continua na 4.ª página)

levantando penosamente dum tremenda campanha em que Deus, os seus ministros, os fiéis e o altar foram objecto de insultos sem nome que ficarão na nossa História como uma página bem negra.. Assim nasceu a Emissora Católica, auxiliada pelos associados que dela tiveram conhecimento. É claro que, com o desenrolar do tempo a Rádio Renascença foi-se actualizando com novos emissores, pessoal e programação de tal ordem que, é ouvida com muito interesse no Porto e província e em Lisboa. Por outro lado, a Rádio Renascença é obrigada a espalhar a sua

(Continua na 4.ª página)

levantando penosamente dum tremenda campanha em que Deus, os seus ministros, os fiéis e o altar foram objecto de insultos sem nome que ficarão na nossa História como uma página bem negra.. Assim nasceu a Emissora Católica, auxiliada pelos associados que dela tiveram conhecimento. É claro que, com o desenrolar do tempo a Rádio Renascença foi-se actualizando com novos emissores, pessoal e programação de tal ordem que, é ouvida com muito interesse no Porto e província e em Lisboa. Por outro lado, a Rádio Renascença é obrigada a espalhar a sua

(Continua na 4.ª página)

levantando penosamente dum tremenda campanha em que Deus, os seus ministros, os fiéis e o altar foram objecto de insultos sem nome que ficarão na nossa História como uma página bem negra.. Assim nasceu a Emissora Católica, auxiliada pelos associados que dela tiveram conhecimento. É claro que, com o desenrolar do tempo a Rádio Renascença foi-se actualizando com novos emissores, pessoal e programação de tal ordem que, é ouvida com muito interesse no Porto e província e em Lisboa. Por outro lado, a Rádio Renascença é obrigada a espalhar a sua

(Continua na 4.ª página)

## Plano de Actividades da Câmara Municipal de Vila Verde para 1965

O senhor Presidente da Câmara, Adérito Martins Barreto, apresentou ao Conselho Municipal o seguinte plano de actividades para 1965, que foi aprovado:

Como vai verificar-se, o Plano de Actividade da Câmara para 1965 é mais do que o já aprovado para o ano corrente.

E não obstante se encontrar reduzido em relação aos planos anteriores no número de obras, contém ainda bastantes mais do que as que haverá possibilidade de executar durante a gerência a que respeita.

Não se pode, porém, evitar a inclusão de todas as que se indicam por não se saber quais as que porventura virão a ser subsidiadas pelo Estado — e seria sem dúvida pouco edificante obter-se a comparticipação para uma obra não prevista nem orçamentada.

Por isso incluímos as seguintes:

a) Obras já iniciadas: Estrada da Portela do Vade e Azias, por Aboim da Nóbrega; Caminho do Pico a Gomide; Estrada de Valbom S. Martinho a Valdeu; Reparação da Estrada de Cervães, entre o lugar do Coruto e o da Bouça; Reparação da Estrada de Vila Verde ao Rio Homem; Plano de Urbanização da Sede do Concelho; Electrificação de várias freguesias, a executar pelos Serviços Municipalizados; Construção de Escolas em diversas

freguesias, a levar a efeito pela Delegação para Construção de Escolas Primárias; e Conclusão do Abastecimento de Água a S. Paio do Pico. b) Obras Novas: Construção do Cemitério de Santa Marinha de Oriz; Idem, do de S. Miguel de Carreiras; Construção do caminho para a freguesia de Covas; Idem, de Gomide para Estrumil; Idem, para S. Miguel de Carreiras; Idem, para S. Miguel de Prado; Idem, do caminho da Portela do Vade a Penascas; Idem, para Turiz; Abastecimento de Água à Vila de Prado; Novo Abastecimento a Vila Verde; Construção do Novo Tribunal da Comarca; Idem, de Casas para Magistrados; Saneamento da Sede do Concelho; Reforma da Linha de Alta Tensão de Vila Verde, Prado e Pico de Regalados; Construção da Escola Primária da Sede do Concelho; Idem, da de Bezequimbra, em Valdeu; Construção do caminho para Arcozelo ou para a Igreja de Gême; e Reparação de fontes de mergulho em diversas freguesias.

A dotação de cada uma destas obras consta das Bases do Orçamento, adiante indicadas, e nenhuma delas merece referência especial por já terem sido convenientemente apreciadas na sessão de Setembro passado, ao tra-

(Continua na 4.ª página)

## Aos Assinantes

Prezados assinantes: A vossa assinatura deve estar para cáducar. Se ainda o não fizestes, renovai já a vossa adesão para não termos que vos incomodar com a cobrança, sempre trabalhosa. Obrigado!

Todos sabeis que os trabalhos tipográficos aumentaram 45%. Por isso o nosso jornal subiu de preço na sua impressão.

Consequentemente devia aumentar-se o preço da assinatura. Todavia, a título de experiência, resolvemos manter o mesmo custo da assinatura esperando a boa vontade (podem pagar mais!) dos nossos prezados subscritores.

O fim destas palavras é apenas lembrar alguns princípios de ordem prática relativos à nossa Administração:

1) — Devem pagar a assinatura adiantadamente, isto é, devem renovar a assinatura para continuar a receber o jornal. A maior parte dos nossos assinantes só paga ao terminar o ano, se pagam!... Mas cada coisa no seu lugar.

2) — Nunca devem devolver um recibo à cobrança. Se algumas razões houver convém esclarecê-las depois por correspondência e nós atenderemos qualquer reclamação.

3) — Quando enviamos alguns

avisos, prontifiquem-se a corresponder à chamada.

4) — Quando mudarem de direcção escrevam sempre a participar-nos a nova direcção enviando-nos 2\$00 em selos.

5) — Os que estão no Ultramar ou Estrangeiro escrevam-nos todos os anos a renovar a sua assinatura e a dizer-nos quando lhes convém fazer o pagamento e como, doutra forma não sabemos se são assinantes que mudaram de direcção ou faleceram — pois os jornais não vêm para trás devolvidos, regra geral.

N. B. — Se faltar o jornal, daqui por diante, a qualquer dos nossos assinantes não levem a mal. Prontifiquem-se a pagar ou a escrever. Sempre que sabemos que um assinante tem intenção de pagar (e conhecemos essa intenção quando nos escreve) não nos importa esperar anos. Todavia é sempre melhor que mandem fazer o pagamento através dos seus representantes ou por qualquer cheque do Banco.

O Administrador



# Sessão da Câmara Municipal

do dia 21 de Setembro

## Reparação da Estrada da Lage

A Câmara deliberou solicitar ao senhor Engenheiro Ferreira a elaboração do projecto de rectificação e de beneficiação da Estrada Municipal, que vem dos Barrocos (Loureira), por Turiz, até Febros (Lage).

## Vagas de Cantoneiros

A Câmara deliberou preencher duas vagas existentes de cantoneiros.

## Fontes em Penascals

A Junta da freguesia de Penascals pede a execução das obras das fontes de Gravitel e Outeiro,

já participadas. A Câmara manda officiar ao empreiteiro.

## Novo edificio do Tribunal

Do Ministério da Justiça comunicam que o programa para a elaboração do anteprojecto do edificio do Tribunal da Comarca de Vila Verde foi enviado ao Architecto Amoroso Lopes em 1 do corrente.

## Venda do óleo de amendoim

A Junta Nacional do Azeite comunica que o preço do óleo de amendoim, só podendo ser acrescido do imposto camarário, se existir, é o seguinte: do armazénista ao retalhista — 14\$50; do retalhista ao público 15\$50.

# DESPORTOS

Primeira Divisão da A. F. Braga

Principiou no dia 27 de Setembro, participando os dois Clubes deste Concelho — Vilaverdense e Prado

O sorteio para o Campeonato Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga, deu o seguinte resultado:

1.ª Jornada — Esposende Vilaverdense, Valdevez-Riopele, Vizela-Tadim, Fafe-Gil Vicente, Prado-Vianense, Limianos Taipas e Monção-Fão.

2.ª Jornada — Vilaverdense-Monção, Riopele-Esposende, Tadim-Valdevez, Gil Vicente-Vizela, Vianense-Fafe, Taipas-Prado e Fão-Limianos

3.ª Jornada — Vilaverdense-Riopele, Esposende-Tadim, Valdevez-Vianense, Fafe-Taipas, Prado-Fão e Monção-Limianos.

4.ª Jornada — Riopele-Monção, Tadim-Vilaverdense, Gil Vicente-Esposende, Vianense-Valdevez, Taipas-Vizela, Fão-Fafe e Limianos-Prado.

5.ª Jornada — Riopele-Tadim, Vilaverdense Gil Vicente, Esposende-Vianense, Valdevez-Taipas, Vizela-Fão, Fafe-Limianos e Monção-Prado.

6.ª Jornada — Tadim-Monção, Gil Vicente-Riopele, Vianense-Vilaverdense, Taipas-Esposende, Fão-Valdevez, Limianos-Vizela e Prado-Fafe.

7.ª Jornada — Tadim-Gil Vicente, Riopele-Vianense, Vilaverdense-Taipas, Esposende-Fão, Valdevez-Limianos, Vizela-Prado e Monção-Fafe.

8.ª Jornada — Gil Vicente-Monção, Vianense-Tadim, Taipas-Riopele, Fão-Vilaverdense, Limianos-Esposende, Prado-Valdevez e Fafe-Vizela.

9.ª Jornada — Gil Vicente-Vianense, Tadim-Taipas, Riopele-Fão, Vilaverdense-Limianos, Esposende-Prado, Valdevez Fafe e Monção-Vizela.

10.ª Jornada — Vianense-Monção, Taipas-Gil Vicente, Fão-Tadim, Limianos-Riopele, Prado-Vilaverdense, Fafe Esposende e Vizela-Valdevez.

11.ª Jornada — Vianense-Taipas, Gil Vicente-Fão, Tadim Limianos, Riopele Prado, Vilaverdense-Fafe, Esposende-Vizela e Monção-Valdevez.

12.ª Jornada — Monção-Taipas, Fão-Vianense, Limianos-Gil Vicente, Prado-Tadim, Fafe-Riopele, Vizela-Vilaverdense e Valdevez-Esposende.

Ambos os Grupos estão a reforçar as suas linhas, como preparação para tão importante prova.

O Vilaverdense tem um grupo de juniores, todo composto por rapazes da terra, o que é uma grande esperança e meio de educação pelo desporto.

Resultados verificados da 1.ª jornada do Campeonato Regional da Associação do Futebol de Braga:

Prado 1 — Vianense 2  
Vizela 3 — Tadim 0  
Fafe 1 — Gil Vicente 1  
Esposende 4 — Vilaverdense  
Valdevez 0 — Riopele 2  
Limianos 1 — Taipas 1  
Monção 4 — Fão 1

Em Prado (27-9-964)

Prado 1 — Vianense 2

Os grupos alinharam:

Prado — Ribeiro, Macedo e Raúl, Lajes, Jerónimo e Cachado; Augusto, Vieira, Malhado, Rui e Quim.

Vianense — Henrique, Amabelio e Ramos; Valdemar, Silvestre e Domingos; Palhares, Armando, Gerardo, Carneiro e Magalhães.

Pelo resultado tangencial que o grande Vianense obteve frente a nossa turma, facilmente se verifica a forma animadora como os nossos atletas se bateram. Na verdade, ficamos com a impressão de termos equipas capazes de algo fazer na época que agora se inicia. Os golos do Vianense foram marcados na 1.ª parte e o do Desportivo na 2.ª. Antes, porém, o juiz da partida havia anulado um golo de Rui, por deslocação que, a nosso ver, não existiu.

A assistência, em número razoável, retirou satisfeita com a exibição da equipal local.

Última hora

Parece confirmar-se a notícia relacionada com mais duas aquisições de muito valor. Dizem-nos tratar-se de Duarte e Fialho dos Leões que deverão alinhar no próximo domingo nas Taipas. Dizem-nos ainda que a Direcção está disposta a colocar mais alguns jogadores na lista das transferências, não obstante já ter sido cedido 1 ao Ruães e 2 ao Vilaverdense.

Assinaí e anunciaí  
"O Vilaverdense,"

## Tonéis em CIMENTO

(MÓVEIS) DE UMA A DOZE PIPAS

Armadura em aço inox

Resistem aos abalos de terra



Indicamos centenas de clientes que já os usam

Peçam Catálogos

MODELO REGISTRADO Para Vinhos e Aguardentes

Se é bom Administrador adquire já estes Tonéis em Cimento e ponha de parte as Vesilhas de Madeira. Garantimos vinho 75 % melhor. — Já vão tratados e prontos a envasilhar vinho e aguardente — Não há estestos e bolores. — Acabe com a preocupação dos arcos e aduelas. — Envasilhar vinho nestes tonéis é a mesma coisa que engarrafá-lo. Tomamos a responsabilidade do que afirmamos.

Invenção e fabrico de A Industrial do Barreiro Telefone, 115 — VILA NOVA DE FAMALICÃO

## Lendas de Portugal

O tomo n.º 18, desta obra que «EDITORIAL UNIVERSUS» vem publicando com toda a regularidade, inclui três lendas, narradas na tradição popular e filiadas também em sucessos históricos do passado.

A primeira lenda evoca a invasão e domínio romano nas terras da Lusitânia, dando-nos através dum drama amoroso da mais ardorosa paixão a explicação do nome de Marvão — Malvão — oferecendo a narrativa nesse aspecto curiosidade e certo pitoresco.

A segunda lenda relembra as origens do nome de «Tripeiros» que se dá aos naturais do Porto. Embora muito conhecida a lenda apresenta uma historicidade indesmentida, e sublinha que esse nome não nasceu com a formação da armada construída no Porto, para a conquista de Ceuta, mas 31 anos antes, com a formação de uma outra armada que foi posta à disposição de D. João I, para combater a armada espanhola que punha cerco a Lisboa. O que os portugueses fizeram então, oferecendo a carne para alimentar os sitiados e ficando

as tripas para consumo próprio, repetiu-se depois, com a armada apartada no Infante D. Henrique.

A última lenda do tomo a que aludimos é uma narrativa que evoca o desastre de Alcácer Quibir — e a fuga de três prisioneiros portugueses das Masmorras de Fez. Um desses prisioneiros, regressando à Pátria, bate à sua porta — e encontra a esposa chorando a sua perda, pois o julgava morto. Nesta lenda há analogias com o drama de Almeida Garrett — Frei Luiz de Sousa, excepto na maneira como ela termina.

A descrição das lendas, e as notas que as acompanham prendem pela simplicidade e interessam pelo esclarecimento histórico que fornecem.

O autor, Gentil Marques, conhecedor profundo das tradições populares conseguiu realmente o objectivo que se propoz: tornar conhecidos os tesouros da imaginação e das crenças do Povo.

As lendas são ilustradas magnificamente por Júlio Vaz, Resende e Luiz Filipe de Abreu.

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

## Fábrica de Regionais Bordados

DE

**Maria Helena Dantas**

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais LUGAR DA PONTE — Prado Telef 92147 BRAGA

## Para uma melhor aplicação dos v/ capitais!!!

«EMPRESA PREDIAL NORTENHA», entidade oficialmente legalizada, pode colocar os v/ capitais, COM A MÁXIMA VALORIZAÇÃO

PRÉDIOS QUE RENDEM DE 6,5 % a 8,5 % — nos melhores locais, novos, isentos de contribuição, alugados a inquilinos seleccionados e com fiadores idóneos.

QUINTAS — em todo o país, desde a quintinha de recreio até à mais importante herdade.

MORADIAS — nas mais aprazíveis zonas residenciais com todas as comodidades e para todos os preços...

Tudo sobre imobiliários... Imobiliários para todos...

PEQUENAS OU GRANDES QUANTIAS, podem render-lhe o juro de 8. % pago adiantadamente aos anos, ao financiar, por n/ intermédio, primeiras hipotecas.

Assistência completa e gratuita, até total reembolso do capital. A «NORTENHA», foi criada para servir e garantir, verdadeiramente, a firmeza de aplicação do produto do seu esforço, O SEU CAPITAL

EMPRESA PREDIAL NORTENHA COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO — Praça D. João I-25-1.º Tel. 36.706-30.181

LISBOA — Praça da Alegria, 58 2.º Tel. 366.731-366.812

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º Tel. 27.404-27.855

(3)

## A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

**Fernando Duarte Pedroso**

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azeites, Merceria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

## Motorizadas Famel Foguetão

Equipadas com o famoso motor DKW (14)

São as melhores em apresentação, material e acabamento a preços sem competência. Assistência técnica garantida.

Agente no Concelho de Vila Verde — Manuel Soares Nogueira

CAMPO DA FEIRA

VILA VERDE

Telef. 32147



## CORRESPONDÊNCIAS



Um aspecto da Vila de Prado

## VILA DE PRADO

## Apelo à Junta de Freguesia

A população do lugar da Vila pede-nos para lançar um apelo à Junta de freguesia a fim de que tome providências de molde a evitar que continuem os desastres em série com crianças caídas ao rio no caminho que dá da Vila ao Portelo. Nesse rio ainda há pouco se afogou uma criança e três caíram ultimamente. Valem-lhes o rio com pouca água, contudo não deixaram de se magoarem de encontro aos pedregulhos. Afinal trata-se de uma coisa fácil de remediar. Basta uma simples rede de cada lado pois a velha apodreceu. Será possível.

Alguns particulares, segundo nos informam, já fizeram à Junta esta mesma participação, mas não foram ouvidos.

## Festa do Santíssimo

Movimenta-se já a freguesia, com as suas escolas e Comissões, para levar a cabo, este ano, a Procissão Eucarística tradicional, no próximo dia 25 de Outubro. Também haverá nesse dia a Comunhão solene das crianças que têm a 2.ª classe em catecismo e principia o Sagrado Laus-

perene. Estará presente a música e orfeão da Oficina de S. José.

## Aparatoso desastre

No dia 25 do mês findo um automóvel vindo dos lados de Ponte de Lima veio embater, no cruzamento, com a trazeira da camioneta do Senhor Silvestre Rodrigues — do Faial. Segundo as testemunhas o carro vinha com grande velocidade e a camioneta já tinha ultrapassado a faixa de rodagem. O automóvel ficou «em mísero estado» e os passageiros sofreram pequenos ferimentos.

## Casamento elegante

Na freguesia de Aguas Santas, concelho da Maia, realizou-se no dia 26 de Setembro o casamento do nosso conterrâneo e amigo Sr. Engenheiro Manuel Ferraz Machado Lima, filho do Sr. António Pereira Lima e D. Maria de Jesus Ferraz Machado Pereira Lima, com D. Maria Fernandes Ramos de Araújo Jorge.

Ao novo lar os nossos parabéns e votos de muitas felicidades prósperas.

## Sabariz

**Festas em honra de Nossa Senhora de Fátima** — Decorreram nesta freguesia com grande animação desde 2 a 6 de Setembro.

No dia 2, começaram os exercícios de piedade com bastante frequência de fiéis. No dia 5, confesso geral, Hora Santa, sermão e procissão de velas.

No dia 6, de manhã, houve Missa Cantada e Comunhão para todos os devotos de Nossa Senhora. Da parte de tarde, realizou-se imponente procissão com os andores de S. Bento, Senhora de Fátima, S.ª do Perpétuo Socorro e S. Tiago, bem como muito e variado figurado alusivo às festividades e todas as bandeiras da freguesia.

Foram juizes da Festa o Ex.ºmo Senhor Dr. Domingos da Silva Pereira e sua Ex.ª esposa Sr.ª D. Maria Fernanda Pinheiro de Almeida, pessoas muito queridas da freguesia pela sua bondade e generosidade que sempre têm manifestado para com todos.

No fim da procissão e outros actos religiosos, houve Bazar de prendas e concertos musicais pela Banda musical de Vila Verde que prolongou os seus programas até cerca das 24 horas.

Foi uma festa muito bonita; já há muito que se não fazia igual. Oxalá elas continuem sem parar.

A Comissão das festas foi incansável e brilhou em todos os aspectos até na pontualidade. Os mordomos e mordomas, rapazes e raparigas, nos trabalhos que realizaram, cumpriram muito bem a sua missão.

Tonos merecem os melhores elogios. Parabéns e que não desanimem são os melhores votos.

## Casamento em Vila Verde

No dia 17 de Setembro casaram, em Vila Verde, Augusto de Oliveira e Silva, filho de João da Silva, funcionário da Caixa Agrícola e de sua falecida esposa Laurinda Lopes de Oliveira, e Maria Rosa Teixeira Pinho, filha de António do Nascimento Pinho e de Maria da Conceição Teixeira.

## Gondiães

**Queda Mortal** — Faleceu no passado dia 24, a caminho do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o menor José Fernando Pimental Alves, de 14 anos e filho do Sr. Avelino Emílio Alves e da Senhora D. Deolinda Pimental. O pequeno, natural de Gondiães (Vila Verde), esteve em companhia do pai, no Seminário dos Misericórdios, Largo da Luz, Lisboa, onde este é carpinteiro de profissão.

De bom carácter e de espírito prestável, o José Fernandes jamais recusava qualquer serviço. Por isso merecia de todos os que o conheciam a maior estima e simpatia.

Na manhã do dia 24, oferecendo-se para, juntamente trabalhar com o encarregado da manutenção e conservação dos moinhos de tirar água, para o que havia obtido autorização de seu pai, o pequeno subiu a um dos referidos moinhos para aí proceder ao trabalho. A dado momento o indoloso rapaz, devido a virtigem ou a possível desequilíbrio, precipitou-se do alto da armação de ferro do moinho, vindo a cair da altura de cerca de 12 metros.

Transportado ao Hospital de Santa Maria, sucumbiu no caminho. Verificado o óbito, foi levado para o Instituto de Medicina Legal.

No dia 26, realizou-se o funeral na igreja da Luz, paróquia de Cernide, constando de officio rezado pelos alunos e sacerdotes do Seminário da Luz, e de missa de corpo presente, após o que o José Fernando foi transportado para o cemitério do Lumiar.

A família enlutada as nossas condolências. — C.

## Travassós

**Homem que morre duma queda** — O sr. António Luís Rodrigues de 70 anos de idade, casado com a sr.ª D. Nazaré da Silva Luís, sócio dum Restaurante sito na Avenida Paris, em Lisboa, onde residiam.

Costumava nesta quadra do ano pelas vindimas, vir passar as suas férias à sua terra Natal: — mas como não tinha parentes próximos, hospedava-se em casa do seu amigo, sr. Evaristo Marques Pinheiro.

Ante-ontem, no mesmo dia em que chegou de Lisboa, no fim do almoço, foram os 2 até ao quintal e ao descer o pátio (talvez acometido de um colapso cardíaco) caiu da altura de 3 metros com a cabeça sobre uma pedra com tal violência, que partiu o crânio ficando a massa encefálica à vista.

Conduzido imediatamente ao Hospital desta Vila, foi operado de urgência por 3 clínicos ali de serviço; mas devido à gravidade do seu estado, poucas horas teve de vida!

Foi por fim colocado numa urna e levado para a Capela de Santo Antonio em Revenda, onde o seu corpo ficou depositado até ao dia 27 de Setembro às 14 horas e dali saiu para a Igreja Paroquial, onde se realizou o funeral.

Por infeliz coincidência, este senhor quando vinha à sua terra, costumava dizer ao seu amigo: — Quero vir morrer à minha terra Natal, para ficar sepultado no nosso Cemitério, junto dos meus familiares.

Assim a Divina Providência, determinou na verdade e de facto, ficar junto dos seus antepassados (mas duma maneira tão trágica!)

Paz à sua alma.  
Vila Verde, 27 de Setembro de 1964.

C.

## Cervães

O Padre Diogo, os seus prêmios e a Emissora visto o dinâmico jornalista meu bom amigo padre Diogo continuar a sua revolução a bem da Lavoura, a pobre mártir que cada vez se encontra mais asfixiada e deficitária não mereceria ele que nós os propagandistas e colaboradores da sua campanha dirigissemos à Emissora Nacional todos os números premiados ou não das suas campanhas?

Assim como ele tem merecido prêmios, também merecia ir ocupar na Emissora Nacional e na Assembleia Nacional um lugar de destaque, onde figurasse o seu nome de inteligente patriota como foi o seu antecessor, o saudoso Padre Basto, cuja cadeira merecia, devia e podia ser ocupada pelo nosso grande advogado padre Diogo.

Cândido Bacelar

## Passa-se em Prado Padaria de milho e trigo

Informa: João Baptista Fernandes

## Obras da Barragem de Vilar

## Moimenta da Beira

Admitem-se os seguintes operários, com os salários diários (em 101 horas de trabalho) e já livre de todos os descontos, dos:

TRABALHADORES.	38\$20 por dia
PEDREIROS	55\$00 por dia
MARTELEIROS desde 51\$00 a	56\$10 por dia
CARPINTEIROS desde 56\$10 a	66\$30 por dia

Além do salário, cada operário destes tem direito a um prémio de 10\$00 por dia, caso não tenha mais de uma falta no serviço por quinquena.

Cantina com refeições a 5\$00. Alojamento em câmara colectiva. Admissão definitiva sujeita à aprovação pela Companhia de Seguros.

Três dias de vencimento de indemnização em caso de reprovação.

Os interessados devem apresentar-se no Estaleiro da Luso-Dana, Limitada, na Barragem de Vilar, a 10 quilómetros de Moimenta da Beira.

Facilita-se o transporte de Moimenta da Beira até ao Estaleiro da Barragem.

## Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100  
TELEPHONE, 22305 BRAGA

## O melhor café e o



A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Queirós &amp; C.ª

TELEPHONE, 22013 BRAGA

## Notariado Português

## Certidão de narrativa

**Manuel da Assunção Pereira da Cunha**, Ajudante da Secretaria Notarial de Vila Verde:

— Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que por escritura de Habilitação de herdeiros, lavrada aos 16 de Setembro de 1964, a folhas 38, da nota 31 — A, do notário do 1.º Cartório desta Secretaria Lic. Mário José Lopes de Carvalho, — por óbito de *David de Oliveira Santos*, que foi viúvo, proprietário, do lugar do Monte, da freguesia de Cabanelas, deste concelho, onde se finou a 18 de Fevereiro do ano corrente, foram habilitados como seus únicos e universais herdeiros seus filhos *Maria de Lourdes dos Santos*, *Oswaldo António dos Santos*, e *Maria da Conceição dos Santos*, todos casados, proprietários, do lugar do Monte, da referida freguesia de Cabanelas. — Certifico finalmente, que os bens de natureza mobiliária constantes da mencionada escritura tem o valor de sessenta e seis mil e duzentos escudos. — E' certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original.

Secretaria Notarial de Vila Verde, dezoito de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

## Carreiras

(São Tiago)

Enviamos um postal aos correios desta freguesia, nestes termos:

\*Prado, 29-IX-1964. Ex.ªmos Senhores. O n/ assinante Francisco Augusto Pereira de Sousa, desse de Carreiras, queixa-se que não recebe o jornal com regularidade. Acontece que é despachado desta Redacção e a culpa só pode ser daí. Se nesse sentido tornarmos a receber queixa de qualquer assinante a que lhe seja negado a entrega regular do jornal, participaremos ao Correio-Mor a fim de tomar providências.

N. R. — E' o mal dos nossos correios da aldeia. Só quando todos lêem o jornal é que se vai entregar ao legítimo possuidor. Como é que se justifica, doutro modo, que o n/ assinante supra receba de vez em quando dois e três jornais juntos quando são enviados com quinze dias de diferença?

## TERRENO para habitações

VENDE-SE, no lugar de S. Tiago, da freguesia de Prado, um esplêndido terreno próprio para construções.

Facilita-se o pagamento. Quem pretender, dirija-se a J. C. — Fabricante de malas — VILA VERDE.

## Edital

**António Ribeiro**, Tesoureiro da Fazenda Pública de Vila Verde

Faz saber que durante todos os dias úteis do próximo mês de Outubro, se entram à cobrança, à boca do cofre as seguintes contribuições.

Contribuição Industrial — Grupo A (liquidação complementar).  
Contribuição Industrial — Grupo B (liquidação complementar) de 1963.  
Contribuição Predial (liquidação definitiva) de 1963.

## Contribuição Industrial:

A contribuição industrial deverá ser paga por uma só vez, no mês de Outubro.

Não sendo pagas no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição, sem se mostrar efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto.

## Contribuição Predial:

A contribuição predial será paga por uma só vez, no mês de Outubro. Não sendo paga a contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e identificados que vão ser tornados públicos, afixados na Tesouraria da Fazenda Pública e na Repartição de Finanças.

Tesouraria da Fazenda Pública de Vila Verde, 18 de Setembro de 1964.

O Tesoureiro da Fazenda Pública

António Ribeiro



Preço anual da Assinatura	
Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
» (aérea)	140\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
» (aérea)	160\$00

## Plano de Actividades da Câmara de Vila Verde para 1965

(Continuação da 1.ª página)

tar-se do Plano de Actividades do ano corrente.

E porque nenhuma novidade o plano apresenta, peço para ele a necessária aprovação.

### Bases do Orçamento ordinário da Câmara para 1965

#### BASE I

A estimativa das despesas a efectuar no ano de 1965 calcula-se em 3.272.000\$00 para a Câmara e 2.500.000\$00 para os Serviços Municipalizados.

#### BASE II

As dotações para obras nas freguesias rurais serão aplicadas directamente pela Câmara em melhoramentos de interesse geral, o que todavia não impedirá a concessão de um ou outro subsídio às Juntas de Freguesia, quando circunstâncias especiais o justificarem.

#### BASE III

As obras de interesse público a realizar são as seguintes:

a) **Obras já iniciadas** — Estrada da Portela do Vade a Azias, por Aboim da Nóbrega, a dotar com 95 contos; Caminho do Pico a Gomide a dotar com 80 contos; Estrada de Valbom (S. Martinho) a Valdreu, com 80 contos; Reparação da Estrada de Cervães entre o lugar do Coruto e o da Bouça, a dotar com 210 contos; Reparação da Estrada de Vila Verde ao Rio Homem, com 10 contos; Plano de Urbanização da Sede do Concelho, a dotar com 13 contos; Electrificação de várias freguesias do concelho, a dotar pelos Serviços Municipalizados com 400 contos; Construção de várias Escolas Primárias, segundo o Plano dos Centenários; e conclusão do abastecimento de água a S. Paio do Pico, a dotar com 2.000\$00.

b) **Obras Novas** — Construção do Cemitério de Santa Maria de Oriz, a dotar com 30 contos; idem, do de S. Miguel de Carreiras, a dotar com 5.000\$00; Construção do caminho para a freguesia de Covas, a dotar com 1.000\$00; idem, de Gomide para Estrumil, também com 1.000\$00; idem, para S. Miguel de Carreiras, com 20 contos; idem, para S. Miguel de Prado, com 20 contos; idem do caminho da Portela do Vade a Penascas, com 20 contos; idem, para Turiz, com 2 contos; Abastecimento de água à Vila de Prado, com 50 contos; Novo abastecimento a Vila Verde, com 2 contos; Construção do novo Tribunal da Comarca, a dotar com 200 contos; idem, de Casas para os Magistrados Judiciais, com 100 contos; Saneamento da Sede do Concelho, com 10 contos; Reforma da Linha Eléctrica de Alta Tensão para Vila Verde, Prado e Pico de Regalados, a dotar pelos Serviços Municipalizados com 950 contos; Construção da Escola Primária da Sede do Concelho e Cantina anexa, a dotar com 50 contos; idem, da Escola de Bezeguimbra, na freguesia de Valdreu, com 65 contos; Construção do caminho para Arcozelo ou para a igreja de Gême, com 12 contos; e, finalmente, reparação de fontes de mergulho em diversas freguesias, a dotar com 20 contos.

#### BASE IV

Não se prevê a criação de lugares, mas prevê-se a elevação dos salários dos Cantoneiros Municipais, nos termos do deliberado em 25 de Junho findo.

#### BASE V

Relativamente a economias, far-se-ão todas as que forem possíveis, tanto mais que o estado financeiro do município não se encontra em boas condições.

#### BASE VI

Quanto a novas receitas, prevê-se

a do Imposto Indirecto de 3% sobre as carnes verdes vendidas para consumo público criada por deliberação de 14 de Maio findo, e a derrama de 6% sobre as contribuições do Estado, para encargos de assistência, nos termos do Decreto-Lei 36.448.

#### BASE VII

E quanto a empréstimos, não se prevê nenhum na próxima gerência.

\* \* \*

Verifica-se assim que se não fossem estas duas receitas, as bases não mereceriam referência especial.

Mas a circunstância de os Hospitais estarem a cobrar cada vez mais pelo tratamento de doentes pobres, e também a de nos últimos anos terem sido concedidas quase ao mesmo tempo várias participações do Estado que nos obrigaram a obras que, por serem simultâneas, ultrapassaram as possibilidades da Tesouraria, criaram-nos uma situação financeira muito precária, que presentemente mostra dívidas bastantes elevadas.

Pelo que toca aos hospitais, temos a dívida de 302 contos, números redondos, só até ao fim de Maio último; e pelo que toca a despesas de obras, temos uns 355 sendo 85 ao Empreiteiro da Estrada do Cruzeiro, em Cervães; 10 de trabalhos no Jardim de Prado; e cerca de 260 ao Empreiteiro das Estradas de Aboim e de Valdreu.

Por outro lado podemos juntar o encargo da Construção de Escolas Primárias, que está fixado em 85.599\$40 para o próximo ano, e assim se vê facilmente ser imprescindível a cobrança daquelas receitas e mais ainda a necessidade de se reduzir fortemente as despesas, pois o produto do mencionado imposto indirecto está calculado em cerca de 60 contos e a derrama não costuma ir muito além dos 100.

Nestes termos, peço a devida aprovação para as Bases que acabo de apresentar.

## Rádio Renascença

((Continuação da 1.ª página))

emissão por todo o Continente, o que equivale a dizer: precisa de fazer montagem de novos emissores, empregar mais pessoal, etc.

Será por isso que os arquivos de associados, desconhecem o maior número de católicos com possibilidades das Dioceses do Norte?

Terão conhecimento da Emissora Católica todos os Sacerdotes, todas as paróquias (como pessoas morais), organismos e associações e todos os católicos em geral?

Creio que não. E se a conhecem trata-se, portanto, de uma consciencialização do problema.

Há muitos arceprestados do Norte do país que não têm um único associado.

Poderá existir alguém que em boa fé possa afirmar que a Emissora Católica disso não necessita? Creio mais uma vez, que não, mas se existe, salva-o pelo menos a boa fé...

Todos os Católicos a começar por nós, Sacerdotes, que temos a responsabilidade do Catolicismo em Portugal, todos repito, somos muito poucos para podermos conservar e aumentar a Emissora da Igreja em Portugal.

**Assinaí e anunciaí**  
"O Vilaverdense,"

## Passatempo

### ADIVINHA

Puseram na mesa quatro pernas de galinha.

A' volta estava um boticário, um farmacêutico, a mulher e duas filhas do farmacêutico.

Cada um comeu a sua perna. Como foi?

#### Ao começar as aulas

Chiquinho é muito forte em aritmética.

— Vamos ver se sabes somar, diz-lhe o avô.

— Sei, sim senhor.

— Então, ouve lá! Desde segunda-feira dou-te um tostão todos os dias. Quantos tostões tens quando chegares ao domingo?

Chiquinho, depois de pensar algum tempo:

— Não tenho nenhum.

— Nenhum! Vê lá o que dizes?

— Nenhum, sim, senhor: porque quando chegar ao domingo, já os terei gasto todos em rebufados.

#### Claro!

O patrão para o empregado:

— Então você fuma dos meus cigarros?

— Mas o Senhor deu-me licença para eu fumar?!

— Dei, para fumar os seus cigarros.

— Faça o favor de desculpar, mas para fumar os meus não precisava de licença.

#### Espada de dois gumes

O porteiro: — Não é permitida a entrada aos cães.

O visitante: — Mas este cão não é meu.

O porteiro: — Não é seu?! Mas veio atrás de si.

O visitante: — Também o senhor...  
\* \* \*

— Quem tem culpas desconfia de tudo e de todos (M. Me Roland).

— O homem preguiçoso é um relógio sem corda (Balmes).

— O despeito afiou a tua língua. Cala-te! (Escrivá).

— De calar-te não te arrependas nunca; de falar, muitas vezes (Escrivá).

#### RESPOSTA

O boticário e o farmacêutico são uma e a mesma pessoa.

## Conversando...

### Um Padre recusa-se a baptizar

O facto deu-se há tempos na paróquia de Notre Dame des Otages, na cidade de Paris. E como é fácil adivinhar, isto causou espanto a não poucas pessoas, mesmo católicas fervorosas, que não sabiam explicar procedimento tão estranho do sacerdote.

Mas qual seria a razão que levou aquele pároco a proceder deste modo?

O Directório Pastoral dos Sacramentos, aprovado em assembleia plenária do Episcopado francês, a 3 de Abril de 1951, estabeleceu no artigo 16, que quando é apresentada ao baptismo uma criança cujos irmãos mais velhos já na idade competente, não recebem instrução religiosa (não frequentam a catequese), o sacramento deve ser diferido até que os pais tomem o compromisso de os mandar ao catecismo, e de facto cumpram o prometido durante algum tempo.

Ora no caso em questão, os pais tinham mais 3 filhos, já crescidos, que não frequentavam a catequese na igreja paroquial nem noutro lugar, e não recebiam nenhuma instrução religiosa.

Mas então o pároco podia proceder assim? Sempre que pais cristãos apresentam um filho ao baptismo, não deve ministrar este sacramento? Não têm até

o direito de que o filho seja baptizado quanto antes? A recusa não podia, além disso, contribuir para que a criança morresse sem baptismo, e ficasse, portanto, privada do céu?

Apesar de todos estes argumentos em favor da administração do baptismo às crianças recém-nascidas e que deve sê-lo quanto antes, temos de concluir que a atitude deste pároco se justifica plenamente e que ele recusando-se a baptizar esta criança naquelas condições, não fez mais do que cumprir o seu dever, em obediência às prescrições do Episcopado da França.

### Teremos de fazer assim?

Não deverá acabar-se com o baptismo conferido por mero costume e por motivos sociais, a crianças cujos pais, apesar de baptizados, não praticam a religião nem educam cristãmente os filhos? Não estaremos deste modo a aumentar o número de pagãos baptizados? Deverá continuar esta situação?

Há que proteger o sacramento do baptismo contra a profanação de que tem sido alvo em tantas partes do mundo...

E entre nós?...

Até há pouco tempo o baptismo era conferido, indiferentemente, a toda e qualquer criança filha de pais cristãos. Presumia-se que os pais, e, na sua falta, os padrinhos, cumpriam com a grave obrigação de educarem cristãmente a criança, de a mandarem à catequese e assim a prepararem para um encontro consciente, livre e pessoal com Jesus Cristo. A experiência, porém, tem mostrado, em vários casos, precisamente o contrário.

Como escreveu o falecido Bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, no seu livro «Paróquia. Comunidade Missionária» — «se o baptismo é considerado apenas uma cerimónia tradicional e os pais não oferecem à comunidade a garantia de que o novo cristão virá a viver cristãmente e se, pelo contrário, há motivos sérios para julgar que virá a ser impedido da devida instrução religiosa, grave problema da consciência se põe ao sacerdote que pergunta a si mesmo se será lícito ministrar o Baptismo em tais circunstâncias».

A Pastoral de hoje tem de estar atenta a estes casos que infelizmente também vão aparecendo por cá.

Voz do Pastor

## Sou Católico

(Continuação da 1.ª página)

Porque ele não deve nem pode, esconder hipócritas embusteiros! Porque não deve nem pode permitir, que nos seus rebanhos permaneçam raposas manhosas!

Infelizmente, os inimigos farisaicos só vêem o padre para o escárnio e crítica! Nada é bom no padre, nas maneiras, no convívio e nas acções! Pobre padre, ai de ti, se tentas admoestar um católico hipócrita! Ai de ti, se tentas impôr a tua autoridade para reprimires abusos de baixa moral! Tens de te haver, ó padre, com ciladas traiçoeiras e daninhas, serás até insultado, e ainda talvez, arrastado pelos tribunais! — São assim os católicos embusteiros, os profanadores e sacrilegos maltrapilhas.

L. M.  
Porto

## Numa desordem foi assassinado um rapaz novo, em Gême

No Concelho de Vila Verde, não são felizmente, vulgares os crimes de homicídio. Contudo, a vulgaridade com que se abrem as tabernas por toda a parte, sem facilidade de fiscalização policial, dada a extensão do Concelho e a falta de meios de transporte; e a inconsciência com que, a título de caçadores, são concedidas licenças de porte de armas mesmo a irresponsáveis; a notiviguidade que reina; as desoras da noite a que funcionam as tabernas e casas similares, com ou sem licen-

ças, tudo nos faz prever que caminhamos mal.

Cerca das 20 horas do dia 27 de setembro, da freguesia de Gême foi teatro dum tristíssimo acontecimento que demonstra a irresponsabilidade de determinados taberneiros, ainda mais com armas na mão.

Numa taberna, envolveram-se em desordem, sem importância e sem que se previssem consequências graves, diversos frequentadores. Então o proprietário da taberna David Torres, fez fogo com uma espingarda caçadeira sobre os contendores, atingindo à queima-roupa, nas costas, José Alvim de Sousa, solteiro, de 18 anos, filho de Arlindo de Sousa e de Teresa Alvim.

E' de lamentar que o ferido só fosse socorrido e transportado para o Hospital de Vila Verde, cerca de uma hora após a agressão. Mas também seria difícil salvá-lo, dado que foi atingido nos pulmões e no coração.

A G. N. R. prendeu o agressor e tomou conta da ocorrência, logo que teve conhecimento,

### Desastre mortal em Travassós

No lugar de Revenda, em Travassós, no dia 25, o senhor António Luiz Rodrigues, casado, industrial de Pastelaria, em Lisboa, tendo vindo à sua terra, em casa de um amigo, caiu de umas escadas e fracturou gravemente o crânio.

Foi conduzido imediatamente ao Hospital de Vila Verde, onde foi operado de urgência, mas não conseguiu sobreviver à gravidade dos ferimentos.

P. e Lima Esteves  
Rádio Renascença  
Porto